

CADERNO DE QUESTÕES



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS



MISSÃO INSTITUCIONAL

Prestar assistência de excelência e referência com responsabilidade social, formar recursos humanos e gerar conhecimentos, atuando decisivamente na transformação de realidades e no desenvolvimento pleno da cidadania.

EDITAL N.º 01/2012 DE PROCESSOS SELETIVOS

PS 12 - PSICÓLOGO I (Psicologia Hospitalar: Clínica)

Nome do Candidato: _____

Inscrição nº: _____ - _____



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

EDITAL N.º 01/2012 DE PROCESSOS SELETIVOS

GABARITO APÓS RECURSOS

PROCESSO SELETIVO 12

PSICÓLOGO I (Psicologia Hospitalar: Clínica)

01.	A	11.	D	21.	E	31.	ANULADA
02.	C	12.	A	22.	D	32.	C
03.	B	13.	D	23.	C	33.	A
04.	C	14.	C	24.	D	34.	E
05.	B	15.	E	25.	A	35.	E
06.	A	16.	B	26.	C	36.	D
07.	C	17.	A	27.	E	37.	A
08.	B	18.	E	28.	E	38.	B
09.	E	19.	B	29.	A	39.	E
10.	D	20.	D	30.	A	40.	C



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS



INSTRUÇÕES

- 1 Verifique se este CADERNO DE QUESTÕES corresponde ao Processo Seletivo para o qual você está inscrito. Caso não corresponda, solicite ao Fiscal da sala que o substitua.
- 2 Esta PROVA consta de **40** (quarenta) questões objetivas.
- 3 Caso o CADERNO DE QUESTÕES esteja incompleto ou apresente qualquer defeito, solicite ao Fiscal da sala que o substitua.
- 4 Para cada questão objetiva, existe apenas **uma** (1) alternativa correta, a qual deverá ser assinalada com caneta esferográfica, de tinta azul, na FOLHA DE RESPOSTAS.
- 5 Preencha com cuidado a FOLHA DE RESPOSTAS, evitando rasuras. Eventuais marcas feitas nessa FOLHA, a partir do número 41, serão desconsideradas.
- 6 Durante a prova, não será permitida ao candidato qualquer espécie de consulta a livros, códigos, revistas, folhetos ou anotações, nem será permitido o uso de telefone celular, transmissor/receptor de mensagem ou similares e calculadora.
- 7 Ao terminar a prova, entregue a FOLHA DE RESPOSTAS ao Fiscal da sala.
- 8 A duração da prova é de **3 (três) horas e 30 (trinta) minutos**, já incluído o tempo destinado ao preenchimento da FOLHA DE RESPOSTAS. Ao final desse prazo, a FOLHA DE RESPOSTAS será **imediatamente** recolhida.
- 9 O candidato somente poderá retirar-se do recinto da prova após transcorrida uma (1) hora do seu início.
- 10 **O candidato que se retirar da sala de Prova, ao concluí-la, não poderá utilizar banheiros nas dependências do local de Prova.** (conforme item 6.15.7 do Edital de Abertura).
- 11 A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes instruções poderá implicar a anulação da prova do candidato.

Boa Prova!

01. Considerando a perspectiva psicanalítica de Freud acerca do Desenvolvimento Humano, é correto afirmar que

- (A) a personalidade forma-se através dos conflitos inconscientes da infância, entre os impulsos inatos do *id* e as exigências do meio social.
- (B) a fase genital ocorre antes do período da latência, sendo abandonada posteriormente.
- (C) os recém-nascidos são governados pelo Princípio da Realidade, o que facilita a satisfação imediata de suas necessidades e desejos.
- (D) o *ego* opera sob o princípio do prazer, buscando sempre satisfazer os impulsos do *id*.
- (E) a fase fálica caracteriza-se pelo equilíbrio entre independência e autossuficiência em relação à vergonha e à dúvida, mostrando-se isenta do sentimento de culpa.

02. A imagem da própria identidade surge após o primeiro ano de vida, à medida que a criança desenvolve a autoconsciência. Assim, o autoconceito adquire, progressivamente, maior definição e discriminação à medida que o indivíduo incorpora capacidades cognitivas e lida com tarefas de desenvolvimento da infância, adolescência e idade adulta. Considerando o desenvolvimento da identidade da criança, assinale a alternativa correta.

- (A) Aos oito anos de idade, a criança descreve a si mesma a partir de comportamentos concretos e observáveis.
- (B) Aos sete anos de idade, a declaração da criança sobre si mesma é baseada numa representação única: itens isolados e unidimensionais.
- (C) Os julgamentos sobre a própria identidade tornam-se mais conscientes, realistas, equilibrados e abrangentes à medida que a criança forma sistemas representacionais: autoconceitos amplos e inclusivos que integram vários aspectos da identidade.
- (D) Aos dez anos de idade, a criança ainda não consegue reconhecer que sua identidade real não corresponde a sua identidade ideal.
- (E) Na etapa inicial da segunda infância, a criança consegue integrar aspectos específicos de sua identidade em um conceito geral e multidimensional.

03. Sobre o desenvolvimento cognitivo e neurobiológico na infância e adolescência, é correto afirmar que

- (A) o hemisfério direito é, na maioria das pessoas, dominante para todas as funções relacionadas com a linguagem, tais como ler, escrever, compreender o que é dito e produzir a fala.
- (B) a memória autobiográfica começa a formar-se em torno dos quatro anos, desenvolvendo-se bem entre os cinco e os oito anos, pois, somente após conseguirem colocar as lembranças em palavras, as crianças podem mantê-las em suas mentes.
- (C) a partir da adolescência, ocorre o amadurecimento do córtex pré-frontal e do cerebelo, que começam a prevenir a ocorrência de reações emocionais e instintivas, dando lugar a comportamentos mais bem modulados.
- (D) o hemisfério esquerdo possui a capacidade de processar informações visuais e espaciais que não podem ser traduzidas em palavras, como, por exemplo, o processamento afetivo das emoções.
- (E) Em torno dos dois anos de idade, uma forma mais sofisticada de memória explícita se forma, dando espaço ao amadurecimento das memórias semântica e episódica, em estruturas corticais e ligadas ao hipocampo.

04. Numere a segunda coluna de acordo com a primeira, associando o transtorno invasivo do desenvolvimento às suas respectivas manifestações.

- (1) Autismo
 (2) Síndrome de Asperger
 (3) Síndrome de Rett
 (4) Transtorno Desintegrativo da Infância
- () Na maioria dos casos, há uma etiologia genética estabelecida.
 () Manifesta-se após um período de desenvolvimento normal, de pelo menos dois anos, seguindo-se de uma desintegração rápida e surpreendente das habilidades adquiridas.
 () Manifesta-se por meio da perda parcial ou completa da linguagem, do uso normal das mãos, além de desaceleração do crescimento craniano.
 () Afeta muito mais os meninos que as meninas e, na maior parte dos casos, é acompanhado de retardo mental.
 () Manifesta-se por perturbações acentuadas nas interações sociais e por um comportamento geralmente restrito, entretanto, os atingidos por esta síndrome não apresentam problemas para se comunicar, retardo mental ou dificuldades cognitivas significativas.

A sequência numérica correta de preenchimento dos parênteses da segunda coluna, de cima para baixo, é

- (A) 1 – 4 – 3 – 4 – 2.
 (B) 2 – 1 – 4 – 1 – 3.
 (C) 3 – 4 – 3 – 1 – 2.
 (D) 3 – 2 – 1 – 4 – 2.
 (E) 4 – 2 – 1 – 3 – 4.

05. Com relação aos transtornos alimentares na infância e adolescência, é correto afirmar que

- (A) a bulimia afeta também crianças próximas à puberdade, o que não é o caso da anorexia, exceto em ocorrências raras.
 (B) a anorexia é acompanhada de uma disfunção fisiológica e hormonal invasiva que, sem intervenção médica, põem em risco a vida da pessoa afetada.
 (C) o abuso de álcool e de outras drogas é frequente, sobretudo em anoréxicos do tipo restritivo.
 (D) as adolescentes que desenvolvem bulimia após a puberdade são, em sua maioria, amenorreicas.
 (E) anorexia e bulimia têm cursos de desenvolvimento semelhantes, sendo que a bulimia começa em média mais cedo.

06. Sobre o período da adolescência, é correto afirmar que

- (A) se reatualizam desejos pré-edípicos e edípicos, devido às mudanças hormonais que promovem a primazia genital.
 (B) se mantêm estáveis tanto a personalidade coesa e integrada do período da latência, como a imagem corporal constituída previamente.
 (C) a reestruturação do superego fica em segundo plano, já que este não desempenha papel importante nessa etapa do desenvolvimento.
 (D) as defesas inerentes a essa etapa do desenvolvimento impedem que ocorram sentimentos de despersonalização.
 (E) o adolescente busca um ambiente protegido e livre de riscos, na tentativa de evitar sentimentos de vazio ou desintegração.

07. A imagem do corpo se estrutura em nossa mente, no contato do indivíduo consigo mesmo e com o mundo que o rodeia. Sob o primado do inconsciente, entram em sua formação contribuições anatômicas, fisiológicas, neurológicas, etc. Assim, a imagem corporal não é mera sensação ou imaginação. É a figuração do corpo em nossa mente. Considerando a teoria sobre imagem corporal, qual das alternativas abaixo está **INCORRETA**?

- (A) A imagem corporal provavelmente não existe *per se*. Ela é parte do mundo externo, é vaga e nunca é estática.
 (B) Quando o indivíduo é vítima de dores, a região dolorida ganha maior erogeneidade, transformando-se em novo centro libidinal.
 (C) A imagem corporal não possui relação direta com a personalidade do indivíduo.
 (D) Se mudarmos de modo contínuo nosso psiquismo, também alteramos nossas imagens do corpo.
 (E) Do ponto de vista psicanalítico, a imagem corporal é construída a partir da integração entre o *ego* e o *id*, em interjogo contínuo das tendências egoicas com as tendências libidinais.

08. No acompanhamento de pacientes definidos como psicossomáticos, autores franceses e americanos identificaram características semelhantes, que dizem respeito a um modo peculiar no funcionamento do pensamento e de lidar com as emoções. Considerando as características de funcionamento psíquico inerentes ao paciente psicossomático, assinale a alternativa correta.

- (A) É bem sucedido no ato de cuidar de si mesmo, já que a interiorização do objeto materno, durante a primeira infância, foi realizada adequadamente.
- (B) Utiliza uma pseudonormalidade como forma de viver, sendo bem adaptado à realidade externa.
- (C) Diante do trabalho, demonstra cansaço físico e mental constantes.
- (D) Os resíduos diurnos são facilmente integrados à sua memória, produzindo sonhos passíveis de elaboração psíquica.
- (E) Não apresenta vulnerabilidade às situações de perda, nem tampouco dificuldade de vivência do luto.

09. Os transtornos do humor englobam um grande grupo de transtornos em que o humor patológico e perturbações associadas dominam o quadro clínico. Conforme Sadock e Sadock (2007), é correto afirmar que

- (A) o transtorno depressivo maior apresenta prevalência igual entre homens e mulheres.
- (B) no transtorno bipolar I, os episódios maníacos são mais comuns em mulheres, e os depressivos, em homens.
- (C) o transtorno depressivo maior é um dos transtornos particularmente importantes a ser considerado no diagnóstico diferencial da distímia.
- (D) os episódios hipomaníacos induzidos por antidepressivos são, por si só, diagnósticos de transtorno bipolar II.
- (E) o transtorno distímico se distingue do transtorno depressivo maior pelo fato de que os pacientes se queixam de que sempre estiveram deprimidos.

10. Numere a segunda coluna de acordo com a primeira, associando os transtornos de ansiedade às suas respectivas características.

- (1) Transtorno do pânico
- (2) Agorafobia
- (3) Fobia social
- (4) Ansiedade generalizada
- (5) Transtorno de estresse pós-traumático

- () Os pacientes podem descrever estados dissociativos, inclusive ilusões e alucinações, e o exame do estado mental, por vezes, revela culpa e rejeição.
- () Exibe uma idade de início bimodal, com um pico na infância e um pico no início da idade adulta.
- () Caracteriza-se por períodos distintos de medo intenso que podem variar de vários ataques por dia a apenas poucos por ano.
- () Os pacientes evitam situações em que seria difícil obter ajuda e preferem ser acompanhados por um amigo ou membro da família.
- () Muitas vezes, os indivíduos com este transtorno, buscam o clínico geral para auxiliá-los com os sintomas somáticos.

A sequência numérica correta de preenchimento dos parênteses da segunda coluna, de cima para baixo, é

- (A) 1 – 3 – 4 – 2 – 5.
- (B) 3 – 5 – 1 – 4 – 2.
- (C) 3 – 2 – 5 – 1 – 4.
- (D) 5 – 3 – 1 – 2 – 4.
- (E) 5 – 4 – 1 – 3 – 2.

11. A população global está envelhecendo. A longevidade é um dos resultados do avanço da ciência, da tecnologia, da medicina e do crescimento econômico, que possibilitaram, entre outras coisas, o controle de doenças infecciosas, a difusão do saneamento básico e de estilos de vida mais saudáveis.

Assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (A) O envelhecimento primário é inerente ao ciclo vital, e não há nada que se possa fazer para evitá-lo.
- (B) O envelhecimento secundário é decorrência de doenças, abusos e maus hábitos de uma pessoa, fatores que, em geral, podem ser controlados.
- (C) Expectativa de vida é o número de anos que uma pessoa nascida em um determinado período e determinado lugar provavelmente viverá, considerando sua idade atual e suas condições de saúde.
- (D) Não existe relação entre envelhecimento e aumento da prevalência de doença crônica.
- (E) A idade funcional pode estar relacionada à idade subjetiva, isto é, a idade que as pessoas sentem ter.

12. Sobre avaliação cognitiva de idosos, é correto afirmar que

- (A) a maioria dos estudos indica a diminuição da velocidade de processamento cognitivo como sendo a principal característica do envelhecimento.
- (B) as funções cognitivas apresentam o mesmo perfil de declínio em idosos.
- (C) as discrepâncias entre escores, no exame neuropsicológico em idosos, não indicam declínio patológico, desde que os escores estejam dentro da normalidade.
- (D) as demências são transtornos primordialmente cognitivos, não havendo a presença de sintomas comportamentais.
- (E) ocorre, na depressão, perda anormal da memória ao longo do tempo, e o resgate tardio será nitidamente inferior, o que não ocorre na demência.

13. Com relação aos processo psicodiagnóstico, conforme Cunha (2000), assinale a afirmativa correta.

- (A) Os resultados do processo psicodiagnóstico não são de interesse do cliente, devido a sua complexidade científica.
- (B) Mesmo que o profissional tenha uma estimativa da duração do psicodiagnóstico, esta não precisará ser informada ao paciente, para não criar expectativas.
- (C) Ao considerar a duração do processo, muitos profissionais incluem, no cálculo dos honorários, o tempo despendido em supervisão.
- (D) Na prática clínica, é tradicional o uso da bateria não padronizada, pois ela é organizada de acordo com critérios mais flexíveis do que a bateria padronizada.
- (E) As técnicas projetivas, de um modo geral, podem ser interrompidas sem prejuízo ao processo.

14. Numere a segunda coluna de acordo com a primeira, associando os processos psíquicos às suas respectivas funções ou características.

- (1) Atenção
 - (2) Memória
 - (3) Pensamento
 - (4) Inteligência
 - (5) Afetividade
- () Suas manifestações qualitativas incluem a elaboração de conceitos, juízos e raciocínios.
 - () É um processo psíquico que permite concentrar a atividade mental sobre um fato determinado.
 - () É a função psicológica que garante o elo temporal da vida psíquica, pois reflete o passado no presente.
 - () A necessidade é seu ponto de partida.
 - () É compreendida, assim como a personalidade, como uma grande síntese do indivíduo.

A sequência numérica correta de preenchimento dos parênteses da segunda coluna, de cima para baixo, é

- (A) 1 – 2 – 3 – 4 – 5.
- (B) 2 – 3 – 5 – 1 – 4.
- (C) 3 – 1 – 2 – 5 – 4.
- (D) 3 – 2 – 5 – 4 – 1.
- (E) 4 – 1 – 2 – 3 – 5.

15. No que se refere às habilidades que o entrevistador necessita para levar, de modo adequado, uma entrevista clínica a termo, considere os itens abaixo.

- I - Ajudar o paciente a desenvolver uma aliança de trabalho.
- II - Reconhecer defesas e modos de estruturação do paciente, especialmente quando elas atuam diretamente na transferência.
- III- Buscar esclarecimentos para colocações vagas e incompletas.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

16. Assinale a alternativa que **NÃO** apresenta uma etapa do processo de avaliação de um paciente, com vistas à sua possibilidade de levar a cabo uma psicoterapia de orientação analítica.

- (A) Entrevista inicial
- (B) Avaliação neuropsicológica
- (C) Definição do diagnóstico psicodinâmico
- (D) Indicação ou não de psicoterapia
- (E) Efetivação do contrato terapêutico



17. No que se refere aos diferentes tipos de intervenção utilizados em psicoterapia, associe cada tipo à sua respectiva definição ou função.

- (1) Intervenção suportiva
 - (2) Pergunta
 - (3) Confrontação
 - (4) Silêncio
 - (5) Interpretação
 - (6) Clarificação
 - (7) Intervenção sugestiva
 - (8) Reconstrução
- () É básica, paradoxalmente a mais valorizada e a menos entendida. A mais fundamental intervenção. É essencial para ouvir o paciente.
- () Utilizada para tentar resolver ambiguidades e incertezas das comunicações do paciente e investigar omissões pertinentes.
- () A forma mais ativa de intervenção do terapeuta, cujo objetivo imediato consiste em esclarecer algum aspecto da experiência, do comportamento ou do pensamento do paciente.
- () O terapeuta dirige a atenção do paciente a algo consciente ou pré-consciente que expressou, mas a que prestou pouca atenção naquele momento.
- () Toda a intervenção verbal por meio da qual o terapeuta torna consciente o material inconsciente do paciente, de uma maneira afetiva e significativa para o último.
- () O terapeuta reconstrói o passado esquecido do paciente, com objetivo de dar-lhe compreensão da gênese de seus conflitos atuais, que são repetições de conflitos passados esquecidos, reprimidos.
- () Usada para reprimir ou suprimir sintomas ou condutas indesejáveis, de forma ativa ou direta.
- () Visa ativamente apoiar decisões saudáveis e adultas dos pacientes.

A sequência numérica correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 4 – 2 – 6 – 3 – 5 – 8 – 7 – 1.
- (B) 7 – 4 – 8 – 1 – 2 – 3 – 5 – 6.
- (C) 8 – 5 – 6 – 1 – 4 – 2 – 7 – 3.
- (D) 2 – 4 – 3 – 7 – 5 – 8 – 1 – 6.
- (E) 4 – 2 – 5 – 3 – 7 – 6 – 8 – 1.

18. A capacidade de o paciente estabelecer uma relação de trabalho com o terapeuta, em oposição às reações transferenciais regressivas e à resistência, é designada _____.

- (A) relação empática
- (B) relação terapêutica
- (C) transferência erótica
- (D) transferência negativa
- (E) aliança terapêutica

19. No que se refere à psicoterapia breve focal, considere as afirmações abaixo.

- () A noção de foco como “ponto de urgência” facilita que examinemos o que está determinando o sofrimento do paciente, favorecendo o alívio do seu sofrimento e a sua vinculação ao tratamento.
- () O foco é concebido como o único tema em torno do qual devem convergir as interpretações do terapeuta.
- () O tema principal é consequência direta do entendimento do conflito central do paciente.
- () A melhor forma de manter as interpretações dentro do foco é, em primeiro lugar, selecionar pacientes com o foco definido e depois formular um plano terapêutico correto.
- () As possibilidades de operacionalização do foco estabelecido são simples, e independem das condições do paciente, do terapeuta, do campo de trabalho que se estabelece.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – V – V – F – F.
- (B) V – F – V – V – F.
- (C) V – V – F – V – F.
- (D) F – F – F – V – V.
- (E) F – V – V – F – V.

20. O *setting* terapêutico é o ambiente que se estabelece e que deve propiciar as melhores condições para que se instale um bom clima de trabalho.

Com relação aos elementos essenciais do *setting*, considere os itens abaixo.

- I - Curiosidade
- II - Neutralidade
- III- Abstinência
- IV- Anonimato

Quais estão corretos?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I, II e III.
- (D) Apenas II, III e IV.
- (E) I, II, III e IV.

21. Em relação à abordagem psicodinâmica na infância, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (A) O início do tratamento é permeado por ansiedades paranoides, que, sempre que se apresentam, devem ser entendidas no contexto de ansiedades transferenciais negativas.
- (B) Ao final da(s) primeira(s) entrevista(s), o avaliador deve ter uma noção do estado mental da criança, de seus conflitos, mecanismos de defesa e recursos saudáveis de *ego*.
- (C) Durante a entrevista de devolução, é avaliada a existência de uma aliança terapêutica com os pais, peça fundamental para o estabelecimento da relação terapêutica e para a manutenção do tratamento da criança.
- (D) A psicoterapia dinâmica é contraindicada para crianças portadoras de patologias graves ou deficientes mentais, devido às limitações da capacidade de *insight*.
- (E) O terapeuta deve deixar claro para a criança e para os pais a importância do sigilo profissional, comunicando que tudo que for falado pela criança ou pelos pais ao terapeuta, permanecerá em segredo, não sendo comunicado à outra parte.

22. Sobre a abordagem psicodinâmica do paciente psicossomático, considere as afirmações abaixo.

- I - A ineficácia do narcisismo secundário e a falta de comprometimento do paciente com o tratamento dificulta a tarefa de interpretação.
- II - O pensamento desse paciente é mais metafórico do que objetivo.
- III- Nos primeiros estágios do tratamento, esse paciente precisa do apoio do analista, que deve estar constantemente em alerta para possíveis alterações qualitativas no funcionamento mental.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

23. Uma importante recomendação de técnica grupalística consiste no estabelecimento de um enquadre (*setting*) e na necessidade de preservação do mesmo. Em relação às suas funções, considere as afirmações abaixo.

- I - Visa criar um novo espaço para reexperimentar e ressignificar fortes e antigas experiências emocionais.
- II - Quanto ao número de participantes, poderá variar de um pequeno grupo com três participantes – ou dois, no caso de uma terapia de casal –, até um grupo denominado “numeroso”, que comporta dezenas de pessoas.
- III- O enquadre é um contínuo vir a ser, isto é, deve ser adaptado sempre que necessário de acordo com o movimento que o campo grupal exige.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

24. Segundo Osório (1997), a Psicoterapia Analítica de Grupo é a terapia de escolha na adolescência porque

- (A) todo adolescente, independentemente da psicopatologia que apresente, se beneficia da grupoterapia.
- (B) ameniza o efeito mobilizador de *insight* entre os elementos de um grupo terapêutico.
- (C) a tendência grupal manifestada pelos adolescentes possibilita a resolução dos conflitos pelo grupo e fora do grupo.
- (D) se trata da modalidade psicoterápica que melhor se adapta às características evolutivas do processo puberal.
- (E) estimula a formação de grupos, o que é normalmente uma dificuldade para o adolescente.

25. Considere as afirmações abaixo sobre a família do paciente hospitalizado. Assinale com **V** (verdadeiro), ou com **F** (falso).

- () Na unidade de emergência, a intervenção com a família terá o objetivo de acolhê-la em suas angústias, tranquilizando-a a respeito do fato de que o apoio psicológico ao familiar hospitalizado será realizado pela equipe multidisciplinar que o acompanha.
- () Em situações de possibilidade iminente de morte de um paciente pediátrico, o papel do psicólogo será o de sensibilizar e preparar os pais frente à possibilidade de perda, e de ajudá-los a enfrentar as mudanças decorrentes desta situação, pensando e refletindo com os mesmos, bem como ajudando-os a reorganizar suas vidas, objetiva e subjetivamente.
- () No período de doença, os familiares adquirem um papel preponderante, por vezes influenciando as reações e comportamentos do paciente, de forma que o suporte emocional da família se faz tão importante quanto as demais terapêuticas a que o paciente é submetido.
- () O grupo familiar pode contribuir para a adaptação do paciente ao tratamento, funcionando como um elo entre o mundo externo e o hospital, reassegurando sua identidade, abalada pela internação e pela doença.
- () A integridade da subjetividade do paciente fica abalada no ambiente profissional e impessoal do hospital, mesmo quando o apoio e o acolhimento da família são intensos e sistemáticos, sendo necessária intervenção psicológica a fim de que o paciente e a família possam fortalecer-se para lidar com situações aversivas e difíceis do hospital.
- () O objetivo do atendimento em grupo com familiares de pacientes internados é o de apaziguar angústias, conflitos e dúvidas, assegurando um melhor funcionamento da unidade de internação.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – V – V – V – F – F.
- (B) F – F – V – F – V – V.
- (C) F – F – F – V – V – F.
- (D) V – F – V – F – F – V.
- (E) V – V – F – V – V – F.

26. No que se refere à atuação do psicólogo no ambiente hospitalar, considere as afirmações abaixo.

- I - Sua atuação em internação e ambulatório, voltada para o tratamento de pacientes portadores de doenças físicas, corresponde a um campo específico de trabalho da psicologia.
- II - Sua atuação em internação e ambulatório, voltada para o tratamento de pacientes portadores de doenças físicas, não equivale somente à transposição do modelo tradicional da Psicologia Clínica para um ambiente diverso *do setting* de atuação desse profissional.
- III- A atuação do psicólogo em hospitais, voltada para o tratamento de pacientes portadores de doenças físicas, impossibilita o critério de neutralidade.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

27. Quanto ao planejamento de intervenções psicoterápicas em enfermarias, é **INCORRETO** afirmar que

- (A) é importante estabelecer uma hipótese psicodinâmica básica, ou uma suposição razoável sobre o significado do sintoma, ou o significado da queixa que motivou a solicitação de atendimento.
- (B) é necessário determinar áreas de conflito primordiais a serem abordadas, e adequar a intervenção nesse sentido.
- (C) é conveniente identificar padrões desadaptativos de conduta associados à forma como o indivíduo lida com a doença.
- (D) é fundamental identificar situações-problema emergentes relativas especificamente ao curso da doença/tratamento.
- (E) não é possível planejar intervenções no contexto psicoterápico de enfermarias.

28. Com relação à intervenção psicoterápica em hospital, é **INCORRETO** afirmar que

- (A) frequentemente o rumo dos atendimentos psicoterápicos em enfermarias mantém estreita ligação com o tempo e o histórico da hospitalização do indivíduo.
- (B) boa parte das intervenções psicoterápicas realizadas em enfermarias subverte muito amiúde a noção do que seria o atendimento psicológico "ideal", gerando sensação de descompasso entre a formação clínica e a multiplicidade de demandas com as quais o profissional tem que lidar.
- (C) o cotidiano de trabalho institucional vem apontando para a evidência de que deve haver um constante equacionamento e adaptação das necessidades da clientela a ser atendida, com as diretrizes teóricas e técnicas do profissional.
- (D) o psicólogo, no transcurso de uma intervenção psicoterápica, se depara, em variados momentos, com a necessidade de adaptar conceitos e terminologias de âmbito psicológico ao repertório do paciente, evitando ao máximo o uso de jargões e abstrações demasiadamente complexas.
- (E) o trato psicoterápico com experiências concretas de dor, sofrimento e morte não extrapola a abordagem do significado simbólico dessas experiências para o paciente.

29. Em relação à intervenção precoce em neonatologia, é correto afirmar que

- (A) o mais grave, diante de uma patologia orgânica no recém-nascido, são os efeitos imaginários que esta patologia pode provocar em seus cuidadores, vindo a operar como obstáculo no estabelecimento do laço entre o bebê e o Outro primordial.
- (B) pensar em intervenção precoce não significa intervir no laço entre o bebê e o Outro primordial, pois as mães estão naturalmente aptas a exercer a preocupação materna primária necessária para a existência de um sujeito pleno.
- (C) cabe à psicanálise responder do ponto de vista da eficiência, utilizando a análise das competências dos bebês como forma de apaziguar conflitos e evidenciar ao Outro primordial as qualidades do bebê enfermo.
- (D) o endereçamento da psicanálise consiste em apaziguar angústias, propor interrogações e soluções para conflitos no vínculo entre o bebê e o Outro primordial.
- (E) cabe ao psicanalista permitir, nomear o indizível, dar palavra à angústia e aos fantasmas, mas não às esperanças e expectativas presentes na relação entre o bebê gravemente enfermo e o Outro primordial.

30. No que se refere ao trabalho em equipe multidisciplinar, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (A) Significa buscar uma síntese de saberes e uma identidade teórica de equipe.
- (B) Significa criar a possibilidade de um diálogo entre profissões vizinhas, que possuem temáticas comuns, mas que mantêm a especificidade do seu saber.
- (C) Para a formação de equipe, há a necessidade de uma adequada definição das identidades profissionais.
- (D) Na equipe, o psicólogo tem a função de redirecionar o olhar dos demais profissionais para a individualidade de cada paciente e para os aspectos subjetivos envolvidos no adoecer.
- (E) Na equipe, o psicólogo tem a função de favorecer o reconhecimento dos aspectos psicológicos presentes na doença, ou na relação com a equipe de saúde, colaborando, assim, para a humanização do atendimento.

31. Sobre a situação de transplantes, assinale a alternativa correta.

- (A) Na doação *inter vivos*, ao lado da generosidade e altruísmo explícitos na doação, estão demandas de amor, velhos ressentimentos, medo da morte, dívidas simbólicas, fobias, rejeição e todas as infinitas nuances do relacionamento humano.
- (B) Morbidades psiquiátricas podem comprometer os resultados do transplante, sendo que a equipe precisa ter claro que a realização do procedimento não auxiliará na recuperação de um funcionamento psicológico mais adaptativo.
- (C) Após o transplante com doador vivo aparentado, há um estreitamento no relacionamento do par receptor-doador, que auxilia na adaptação pós-transplante.
- (D) A ameaça à identidade, culpa pela morte de outrem e ansiedades persecutórias podem se manifestar após a cirurgia, consubstanciando-se em um fator de resistência a sua aceitação.
- (E) A avaliação psicológica pré-transplante deve priorizar fatores como maturidade, conceitos e sentimentos sobre a doença, expectativas sobre a condição pós-transplante e técnicas habituais para lidar com estresse, não devendo, portanto, considerar as condições socioeconômicas e o suporte familiar do paciente.

32. Considere as afirmativas abaixo sobre o psicólogo na unidade de emergência.

- I - As condições de tensão da unidade de emergência determinam que as relações sejam o foco de intervenção do psicólogo, procurando favorecer a fluência das relações e da comunicação entre as pessoas, possibilitando a flexibilização de uma posição defensiva e tornando possível um contato efetivo com o outro.
- II - Na unidade de emergência adquirem legitimidade as medidas orientadas ao pronto atendimento das imediatas necessidades físicas e emocionais do paciente, em detrimento ao ambiente, à família e à equipe.
- III- A hospitalização em uma unidade de emergência põe a capacidade adaptativa do sujeito à prova, podendo gerar quadros de desorganização psíquica, em que se atualizam ansiedades e conflitos primitivos, podendo ser ativados núcleos psicóticos.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
 (B) Apenas III.
 (C) Apenas I e III.
 (D) Apenas II e III.
 (E) I, II e III.

33. Considere as afirmações abaixo sobre o trabalho do psicólogo clínico em hospital geral. Assinale com **V** (verdadeiro) ou com **F** (falso).

- () Não cabe ao psicólogo a tarefa de ser como um tradutor-intérprete da complexa relação médico-paciente.
- () O trabalho do psicólogo em hospital é focal, centrando-se no sofrimento e nas repercussões que o paciente sofre com a doença e a hospitalização, associado a outros fatores como história de vida, a forma como ele assimila a doença e seu perfil de personalidade.
- () O trabalho do psicólogo clínico, de avaliação e intervenção, pode propiciar que a pessoa doente retome a autonomia e o poder, mesmo considerando-se que estar doente e internada em hospital traz perdas inevitáveis.
- () Cabe ao psicólogo, através de avaliações aprofundadas, pontuar e mapear o adoecimento por meio de uma leitura simbólica construída a três: psicólogo-equipe-paciente.
- () As entrevistas clínicas e as técnicas projetivas são instrumentos muito valiosos e eficazes para fornecer ao psicólogo hospitalar, informações sobre a dinâmica psíquica dos pacientes atendidos em ambulatório, mas não são indicadas em internação.
- () Para prestar assistência psicológica ao paciente, é preciso conhecer a doença, sua evolução e prognóstico, além da rotina à qual o paciente será submetido.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – V – V – F – F – V.
 (B) F – F – V – V – F – V.
 (C) V – F – F – V – F – F.
 (D) V – V – F – F – V – F.
 (E) V – V – F – F – V – V.

34. Assinale a alternativa que indica o que cabe ao Psicólogo, de acordo com o Código de Ética Profissional (2005), quando da elaboração e emissão de documentos.

- (A) Orientar, a quem de direito, sobre os encaminhamentos apropriados, a partir da prestação de serviços psicológicos, fornecendo apenas em caráter de exceção os documentos pertinentes ao bom termo do trabalho.
- (B) Emitir documentos com fundamentação e qualidade técnico-científica, sempre em linguagem coloquial.
- (C) Nos documentos que embasam as atividades em equipe multiprofissional, o psicólogo não se furta de registrar na íntegra as informações pertinentes ao caso.
- (D) Fornecer unicamente a seu cliente ou paciente as informações concernentes ao trabalho a ser realizado e ao seu objetivo profissional.
- (E) A utilização de quaisquer meios de registro e observação da prática psicológica obedecerá às normas desse Código e à legislação profissional vigente, devendo o usuário ou beneficiário, desde o início, ser informado.

35. Sobre a supervisão em psicoterapia, considere as afirmações abaixo.

- I - No período inicial da supervisão, faz-se importante para a experiência do supervisionando: escutar com atenção flutuante, aprender a inferir interpretações do significado latente, aprender a avaliar o grau de resistência e ansiedade que seu paciente apresenta, desenvolver a empatia com o estado regressivo deste, além de formular intervenções, mesmo que de forma predominantemente imitativa.
- II - O referencial teórico, bem como seu modo de compreendê-lo e interpretá-lo, orienta os rumos da supervisão.
- III- O supervisionando sofre uma ferida narcísica ao reconhecer suas limitações e pouca experiência. Assim, a identificação com os aspectos funcionais do supervisor, desenvolvendo uma capacidade de autossupervisão, pode ser comparada a um luto bem-sucedido.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

36. Considere as afirmações abaixo no que se refere à Lei n.º 8080.

- I - O conjunto de ações e serviços de saúde, prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo poder público, constitui o Sistema Único de Saúde (SUS).
- II - As ações e serviços públicos de saúde que integram o Sistema Único de Saúde (SUS) são desenvolvidos de acordo com as diretrizes previstas no art. 198 da Constituição Federal, abrindo-se exceção no cumprimento das diretrizes para os serviços privados contratados ou conveniados.
- III- A saúde tem como fatores determinantes e condicionantes, entre outros, a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais; os níveis de saúde da população expressam a organização social e econômica do país.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas I e III.
- (E) Apenas II e III.

37. Considere a discussão apresentada por Shen (2006), sobre a transição da concepção de saúde da Idade Moderna para a Contemporânea e assinale a alternativa correta.

- (A) É emergente a concepção de saúde que se orienta a partir da constituição de um sujeito historicizado.
- (B) A saúde deve ser compreendida na perspectiva do sujeito, independente da rede social.
- (C) A transição da concepção de saúde ocorre sem correlação direta com a visão sobre a constituição do sujeito.
- (D) A produção de saúde/adoecimento deve ser vista na perspectiva nosológica individual.
- (E) O adoecimento independe do modo como o sujeito se relaciona com o outro.

38. Assinale a alternativa correta quanto à relação da Psicologia com o SUS, de acordo com Fagundes (2006).

- (A) A psicologia como política pública de saúde está comprometida com o processo da Reforma Psiquiátrica, luta que demarca as demandas urgentes na reconfiguração das práticas da saúde.
- (B) A psicologia tem um potencial transversalizador das práticas sociais e institucionais, capaz de contribuir para invenção de modos de andar e de afirmar a vida.
- (C) Historicamente os psicólogos mantêm-se distantes da construção de políticas públicas no Brasil, da formulação de propostas e da gestão de sistemas e serviços.
- (D) A formação de profissionais vinculada a práticas públicas e sociais e à produção de conhecimentos na Psicologia tem excluído a discussão das políticas públicas.
- (E) Com relação ao seu papel, no que diz respeito às políticas públicas, cabe ao psicólogo participar de entidades da categoria profissional, exceto em conselhos de saúde ou outros desvinculados.

39. A Política Nacional de Humanização (PNH) se estrutura a partir de princípios, métodos, diretrizes e dispositivos. Assinale uma das diretrizes da PNH.

- (A) Grupo de trabalho de humanização
- (B) Autonomia dos sujeitos e coletivos
- (C) Inseparabilidade entre atenção e gestão
- (D) Transversalidade
- (E) Acolhimento

40. De acordo com a Política Nacional de Humanização (PNH), a compreensão ampliada do processo saúde-doença, a construção compartilhada dos diagnósticos e terapêuticas, a ampliação do "objeto de trabalho", a transformação dos "meios" ou instrumentos de trabalho e o suporte para os profissionais de saúde são eixos fundamentais da

- (A) Cogestão.
- (B) Ambiência.
- (C) Clínica Ampliada.
- (D) Câmara Técnica de Humanização.
- (E) Comunidade Ampliada de Pesquisa.